

ESPORTES

COPA DO BRASIL Alviverde bate o Monte Roraima, alcança oito jogos de invencibilidade e enfrentará o Goiás na segunda fase

Quem ousa parar este Gama?

MEL KAROLINE*

A Copa do Brasil não perdoa distrações, e o Gama levou o discurso a sério. Ontem, no gramado pesado do Estádio Bezerrão, castigado devido às chuvas na região, o maior campeão do Distrito Federal recebeu o Monte Roraima, pela primeira fase do mata-mata nacional, e venceu por 2 x 0. Russo e David Lucas assinaram o triunfo alviverde.

O resultado ampliou para oito jogos a invencibilidade do Gama na temporada 2026, com sete triunfos e um empate. O time ainda não perdeu sob o comando do técnico Luís Carlos Souza, à frente da equipe desde março de 2025.

Com a classificação do Gama, o Distrito Federal terá três representantes na segunda fase da Copa do Brasil. O Ceilândia enfrentará o Jacuipense na quarta-feira (25/2), às 19h45. No mesmo dia, às 15h45, o Capital visita a Juazeirense. Também na próxima semana, o alviverde recebe o Goiás no Bezerrão. O pontapé inicial está previsto para às 16h.

Pela participação na Copa do Brasil, o Gama embolsou R\$ 400 mil. A classificação adicionou aos cofres alviverdes mais R\$ 830 mil em premiação.

Acostumado a ter partidas decididas pelo artilheiro Felipe Clemente, autor de sete gols em oito partidas, o Gama viu os meias assumirem o protagonismo. Russo inaugurou o placar com 23 minutos de jogo. Confortável na construção

Diller Abreu/FFDF



pela direita, David Lucas ampliou antes dos 30 de bola rolando.

Antes de voltar a pensar em Copa do Brasil, o Gama retorna as atenções ao Campeonato Candango 2026. O atual campeão do DF enfrentará o Aruc no Bezerrão, no sábado (21/2), às 19h30. O alviverde lidera, com 19 pontos, cinco a mais do que o segundo colocado Samambaia, e está classificado à

semifinal a duas rodadas do fim.

Um dos símbolos da boa fase do Gama sob o comando de Luís Carlos Souza, o goleiro Renan Rinaldi exaltou o desempenho da equipe no retorno a um torneio nacional. “Ficamos mais perto do terceiro gol do que eles do primeiro. É parabenizar a equipe. Agora, é pensar no Aruc primeiro, é uma etapa de cada vez. Sabemos que

será um jogo difícil, é um time de Série B, é concentrar o máximo possível, trabalhar e vermos o que podemos melhorar”, destacou à transmissão da Federação de Futebol do Distrito Federal (FFDF).

Gama e Monte Roraima começaram o confronto debaixo de chuva. Após 26 minutos de um duelo disputado, o alviverde abriu o placar. Na cobrança

de falta pela direita, o lateral Michel alçou a bola na área, e Russo mandou para o fundo da rede. Uma coisa era certa: a noite era dos donos da casa. Tudo parecia funcionar. Ousado, o meia David Lucas chutou do meio de campo e, direto ao alvo, a vantagem foi ampliada, incendiando as arquibancadas do Bezerrão.

O Monte Roraima voltou mais

1ª fase

Terça-feira

Sampaio Corrêa-RJ 1 (1) x (3) 1 Desportiva Ferroviária

Ontem

Porto-BA 2 x 1 Serra Branca
Maguary 1 x 0 Laguna
Baré 0 x 3 Madureira
Araguaína 0 x 3 Primavera-SP
Gama 2 x 0 Monte Roraima
Betim 1 x 0 Piauí
América de Propriá 1 (3) x (5) 1 Tirol
Santa Catarina 2 x 0 IAPÉ
Ivinhema 1 x 0 Independente-AP
Ji-Paraná 2 x 0 Pantanal
Galvez 1 (2) x (3) 1 Guaporé

Hoje

20h Primavera-MT x Bragantino-PA
21h Vasco-AC x Velo Clube

Jogadores do Gama comemoram a classificação e invencibilidade de oito partidas em 2026, com sete vitórias

reativo para o segundo tempo. O Gama controlava o resultado e apostava na ofensividade para chegar ao ataque. O clube do DF ia empilhando chances perdidas para fazer o terceiro gol. Sequências e sequências de defesas do goleiro Luis Henrique levavam a torcida à loucura.

***Estagiária sob a supervisão de Victor Parrini**

VASCO

Desgastado, Coutinho explica pedido de saída

Philippe Coutinho fez uma emotiva carta de despedida do Vasco, ontem, na qual explicou o principal motivo para a decisão em antecipar o fim do contrato, que duraria até o meio da temporada, e pedir a rescisão: a saúde mental. O meia ainda fez juras de amor ao clube e garantiu que jamais desrespeitaria a torcida.

Substituído diante do Volta Redonda no sábado, em jogo pelas quartas de final do Campeonato Carioca, o jogador foi bastante vaiado e xingado pela torcida e sequer ficou no banco de reservas no segundo tempo torcendo pelos companheiros. O time perdia por 1 x 0, buscou a igualdade e se classificou nos pênaltis para enfrentar o Fluminense nos domingos de 22 de fevereiro e 1º de março.

“Eu pensei muito antes de escrever aqui. Pensei mesmo. Mas, pelo respeito, pelo carinho e pelo amor que eu tenho por vocês e por esse clube, eu senti que precisava vir aqui e falar de coração aberto”, iniciou no texto de despedida.

“Eu escolhi voltar para o Vasco, porque amo esse clube. Amo tudo que o Vasco repre-

senta na minha vida. Vestir essa camisa foi uma das escolhas mais importantes que eu já fiz. E, em cada treino, em cada jogo, eu dei o meu melhor. Sempre! Nunca faltou entrega, nunca faltou vontade e comprometimento”, afirmou.

Além de uma despedida, a publicação foi um desabafo para parte dos torcedores, que o acusavam de desinteresse em algumas partidas. “Ser julgado por inúmeras pessoas por algo que não faz parte do meu caráter é difícil demais. Eu jamais desrespeitaria a torcida, meus companheiros e o Vasco. Nunca fiz isso em lugar nenhum por onde passei. Quem me conhece, sabe disso”, defendeu-se.

“Naquele momento, na ida para o vestiário (sob vaias, contra o Volta Redonda), eu senti e percebi que meu ciclo no clube tinha acabado, e eu não voltei (ao banco de reservas) para priorizar minha saúde mental. Isso dói muito”, esclareceu. “A verdade é que estou muito cansado mentalmente. Sempre fui muito reservado, então falar isso aqui não é fácil, mas eu preciso ser honesto”, enfatizou.

Matheus Lima/Vasco



Apresentado em 13 de Julho de 2024, o meia encerra passagem com 81 jogos, 17 gols e sete assistências

Deixando claro que a decisão não tem volta, declarou-se ao Gigante da Colina. “Minha relação com o Vasco é de amor. E vai continuar para sempre. Com o coração apertado, eu entendo que agora seja o momento de dar um passo para trás e encerrar esse ciclo no Vasco”. “Eu sou grato por tudo que vivi aqui. Vou levar o Vasco comigo para sempre. No peito. Na história. Na vida. De coração... Obrigado por tudo”, pontuou.

O meia comunicou a decisão ao técnico Fernando Diniz

antes de pedir a rescisão à diretoria. Mas não deve ficar muito tempo desempregado, pois tem sondagens do Los Angeles Galaxy, dos Estados Unidos. O comandante até tentou demonstrar a ideia, mas ouviu que a decisão é “irreversível.”

No Vasco desde julho de 2024, Coutinho disputou 81 partidas na segunda passagem pelo clube, marcou 17 gols e deu sete assistências. Esteve perto dos títulos da Copa do Brasil de 2024 e de 2025, com as

campanhas de semifinal e final.

O rompimento de Coutinho com o Vasco expõe uma relação tóxica entre ídolos e torcedores. Em 2021, Willian retornou ao Corinthians, mas rescindiu o contrato devido à pressão da Fiel, com ameaças à família dele. Retornou à Europa e, atualmente, defende o Grêmio. Hulk também foi cobrado por atletas, mas resiste. Lucas Moura não escapou de momentos de tensão no São Paulo, assim como Neymar, no Santos.

Luis Miguel Ferreira/athletico.com.br



Mendoza (E) jogou no Timão em 2015 e pode marcar contra o ex-time

BRASILEIRÃO

Contra o Corinthians, Athletico pode seguir 100%

O Athletico-PR é o único entre os 20 clubes da Série A do Campeonato Brasileiro com possibilidade de fechar com os três primeiros compromissos pela competição com aproveitamento perfeito. Vitorioso contra Internacional e Santos, o Furação recebe, hoje, às 19h30, o Corinthians, em duelo atrasado pela 2ª rodada. Record, CazéTV (YouTube) e Premiere transmitem.

Hoje, todos os integrantes do G-4 somam sete pontos. Portanto, vitória em Curitiba alçaria o quinto colocado Athletico-PR à ponta isolada, com dois pontos de vantagem em relação a Palmeiras, São Paulo, Fluminense e Bahia.

Campeão da Série A em 2001, o Furação sonha em voltar à liderança após 650 dias. A última vez foi em maio de 2024, ao fim da 6ª rodada daquela temporada, que transformou a euforia em melancolia, devido ao rebaixamento.

Uma virtude do Athletico-PR, do técnico Odair Hellmann, é o poder de concentração. Os gols das vitórias sobre Internacional e Santos saíram aos nove minutos de jogo e aos 46 do segundo tempo, respectivamente. É um grupo que não baixa a guarda.

Ao lado do RB Bragantino, o Athletico-PR tem a menor média de idade entre os times já escalados, de 26,5 anos. O destaque

paranaense é o meia Felipe Chiqueti, 21. Em oito partidas na temporada, marcou cinco gols e distribuiu três assistências.

O Corinthians busca alternativas para suprir a ausência do lesionado Yuri Alberto. Em recuperação de lesão muscular, e fora por aproximadamente quatro semanas, o camisa 9 observa a disputa entre Pedro Raul e Gui Negão.

Ambos disputaram sete jogos em 2026, mas somente Gui Negão marcou: um, contra Capivariano, pelo Paulistão. No meio, Breno Bidon também está machucado, e Rodrigo Garro pode ser preservado devido ao gramado artificial da Ligga Arena.

Destaque do dia

Anne-Christine Poujoulat/AFP



Jogos de Inverno

Um cachorro chamado Nazgûl invadiu a prova por equipes de esqui cross-country e interferiu no tempo de uma brasileira. Antes de Duda Ribera concluir a descida, o animal cruzou a chegada, e a tecnologia contabilizou o tempo para a atleta. O resultado, porém, foi corrigido, com o Brasil em 21º e fora da final.